

TÍTULOS DA DÍVIDA *Externa - Convencional*

Prorrogação do acordo derruba papéis brasileiros no mercado de Nova York

por Getulio Bittencourt
de Nova York

Os títulos da dívida externa do Brasil no mercado secundário chegaram a ceder meio ponto ontem, após o anúncio do pedido de prorrogação por 90 dias da conclusão do Plano Brady do país, feito pelo presidente do Banco Central, Pedro Malan, em Brasília. Mas os papéis recuperaram parte da perda, com os operadores raciocinando que talvez seja melhor mesmo ter o prazo adicional, o estabelecimento de um programa econômico e a chance de um acordo standby com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Na Bolsa de Valores de Nova York, a ADR nível 3 da Aracruz Celulose fechou inalterada a US\$ 8.875. As ações do Brazil Fund ganharam três oitavos de dólar, para fechar a US\$ 19,25. As do Brazilian Equity Fund ganharam um

TÍTULOS DA AMÉRICA LATINA (Em centavos por dólar, 16-Set-93)

	Compra	Venda
Argentina		
Par Bond	61.375	61.625
FRB	75.375	75.628
Brasil		
New Money Bond	87.5	88.5
Exit Bond	62.25	62.75
Bônus Idu	77.125	77.375
México		
Par Bond	76.875	77.125
Discount Bond	81.125	81.375
Venezuela		
Par Bond	70.125	70.375
DCB	66	66,25

Fonte: Citibank.

quarto de dólar e fecharam a US\$ 14.125.

No mercado de balcão dos EUA, segundo a Baring Securities, a ADR nível 1 da Telebrás fechou com ganho de três oitavos de dólar a US\$ 33.375 na compra com US\$ 33.875 na venda. Mas a ADR nível 1 da Cemig perdeu cinco oitavos de dólar para fechar a US\$ 16.125 na compra com US\$ 16.625 na venda.